

Ivo Felix Gualberto de Sá

***PRÁTICAS DE INGLÊS INSTRUMENTAL NO IFPE
UM CONVITE À REFLEXÃO***

Orientação : Prof.^aDr.^a Anália Keila Rodrigues Ribeiro

Coorientação : Prof.^a Dr.^a Bernardina Santos Araújo de Sousa

Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica (PROFEPT)

Instituto Federal de Pernambuco (IFPE) – Campus Olinda

2019

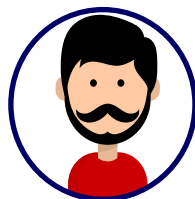
Apresentação

Esta cartilha foi desenvolvida como produto educacional da pesquisa intitulada “Ensino de Inglês Instrumental no Contexto da Educação Profissional e Tecnológica: princípios norteadores e práticas educativas” no Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica (PROFEPT). Sendo um Mestrado Profissional da Área de Ensino da CAPES, há, no Programa, a obrigatoriedade de cada pesquisa gerar um produto educacional associado à dissertação do mestrando.

Este produto tem por objetivo socializar, com os professores de Inglês Instrumental do IFPE, as descobertas da pesquisa acerca da realização da análise de necessidades e de sua importância para o desenvolvimento, na instituição, de uma prática educativa transformadora que esteja alinhada aos pressupostos teóricos da Abordagem Instrumental do Ensino de Inglês e às bases conceituais e legais da Educação Profissional e Tecnológica.

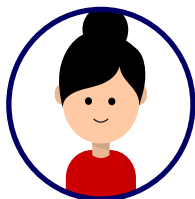
Nesta cartilha, você será inserido em um grupo criado em um aplicativo de mensagens. E, ao acompanhar os diálogos entre personagens fictícios (talvez nem tanto), poderá compreender as motivações do pesquisador, a trajetória da pesquisa, as razões pelas quais cada elemento que compõe o trabalho foi inserido, ao mesmo tempo em que conhece as informações, dados e resultados obtidos no desenvolver do trabalho.

Personagens



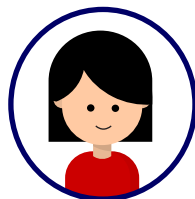
Hywu

Professor de Inglês Instrumental do IFPE e discente no Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica do IFPE.



Marisa

Especialista em Educação Profissional e Tecnológica.



Lani

Especialista em Abordagem Instrumental do Ensino de Inglês.



Help me!!! - Pesquisa de Hywu!!

Hywu, Marisa, Lani, Você



Você entrou

Marisa entrou

Hywu entrou

Lani entrou

Marisa

E aí, @Hywu? Já decidiu o que vai pesquisar?

16:00

Hywu

Olá, @Marisa. Estou pretendendo estudar o ensino de Inglês Instrumental no IFPE.

16:00

Marisa

Alguma motivação específica?

16:02

Hywu

Então... Sou professor desse componente curricular e... sei lá... sinto que a disciplina poderia ter um algo a mais. Sabe? Me diga aí por onde começar.

16:04

Marisa

Sei. Me parece uma boa motivação. Bora começar pelo contexto? Acredito que, primeiramente, você tem que entender quais são as bases conceituais da Educação Profissional e Tecnológica (EPT) e os princípios que aqueles que atuam nessa modalidade devem seguir.

16:08



Digite aqui...



O que a pesquisa mostrou

Dentre os princípios que compõem as bases conceituais e legais da Educação Profissional e Tecnológica, destacam-se:

Formação humana integral (omnilateral)

Para que se tenha uma formação integral, faz-se necessário pensar em um currículo que busque desenvolver, de forma integrada, todas as dimensões fundamentais da vida que estruturam a prática social. Como pontua Ramos (2017, p. 3), “essas dimensões são o trabalho, a ciência e a cultura.”

Trabalho como princípio educativo

Para considerar o trabalho como princípio educativo, deve-se entender o ser humano como produtor de sua realidade, podendo, como sujeito de sua história, apropriar-se dela e atuar para sua transformação. (RAMOS, 2017, p. 4).

Prática educativa

Intervenção pedagógica cuja finalidade é “formar cidadãos e cidadãs, que não estão parcelados em compartimentos estanques, em capacidades isoladas.” (ZABALA, 2014, p.20)

Educação para a emancipação

Intervenção pedagógica que dê acesso aos conhecimentos produzidos pela humanidade ao mesmo tempo em que propicia o domínio de seus fundamentos e uma criticidade quanto à sua aplicação na realidade vivida. Isto é, uma educação que predispuesse o homem a “constantes revisões. À análise crítica de seus ‘achados’: A uma certa rebeldia, no sentido mais humano da expressão. Que o identificasse com métodos e processos científicos.” (FREIRE, 1967, p. 90).



Help me!!! - Pesquisa de Hywu!!

Hywu, Marisa, Lani, Você



Hywu

Agora que conheci as bases conceituais, surgiu uma angústia: será que minha disciplina de Inglês Instrumental está contribuindo para atender aos princípios da Educação Profissional e Tecnológica? Como posso descobrir isso?

18:20

Marisa

Sugiro que você examine as relações entre os componentes curriculares que você ministra e os princípios preconizados no Projeto Pedagógico do Curso (PPC), no Projeto Político Pedagógico Institucional (PPPI) e nas Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio (DCNEPTNM).

18:25

Hywu

É isso mesmo que farei. Vou buscar elementos em comum entre a ementa de Inglês Instrumental que leciono, no curso técnico subsequente em Logística no Campus Igarassu, e os documentos que regem o curso (PPC), o IFPE (PPPI) e a EPT como um todo (DCNEPTNM).

18:40



Digite aqui...



O que a pesquisa mostrou

Dentre os princípios encontrados nas DCNEPTNM (BRASIL, 2012), destacam-se:

- > Relação e articulação entre a formação desenvolvida no Ensino Médio e a preparação para o exercício das profissões técnicas, visando à formação integral do estudante; (p.2)
- > Respeito aos valores estéticos, políticos e éticos da educação nacional, na perspectiva do desenvolvimento para a vida social e profissional; (p.2)
- > Trabalho assumido como princípio educativo, tendo sua integração com a ciência, a tecnologia e a cultura como base da proposta político-pedagógica e do desenvolvimento curricular. (p.2)

Dentre os princípios encontrados no PPPI do IFPE (IFPE, 2012), destacam-se:

- > Formação integral e integrada para a cidadania; (p. 34)
- > Maior qualidade de educação, maior igualdade e formas democráticas de convívio, com o objetivo de construir e consolidar não só a qualificação profissional, mas, sobretudo, a formação humana; (p. 34 e 35)
- > Interdisciplinaridade, contextualização e indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão; (p. 35)
- > formação holística, que valorize o potencial crítico e criativo e que veja o estudante como um ser de possibilidades, construtor do seu conhecimento (p. 38)

Dentre os princípios encontrados no PPC de Logística do Campus Igarassu do IFPE (IFPE, 2016), destacam-se :

- > Formação de profissionais qualificados, críticos, reflexivos, éticos, criativos e inovadores; (p. 15)
- > Formação profissional integral, ampla e atenta às demandas do mundo contemporâneo, de modo que o profissional considere uma visão holística e crítica dos aspectos sociais, culturais, econômicos e ambientais da realidade que o cerca; (p.16)
- > Articulação entre conhecimentos teóricos e práticos, que permitam ao estudante compreender a relação e a integração entre eles no campo profissional. (p. 18)

A ementa de Inglês Instrumental se restringe ao trabalho com foco em leitura e estrutura:

- > Introdução à Leitura: O que é ler; Das ideias à prática. Estratégias de Leitura. Habilidades de Leitura. Estudo de Vocabulário. O Padrão da Sentença. Estudo Gramatical.

O que a pesquisa mostrou

A partir da primeira fase do Projeto Nacional de Ensino de Inglês Instrumental, executada na década de 1970 com professores universitários brasileiros, surge o mito de que ensino de Inglês Instrumental é sinônimo de ensino de estratégias de leitura, principalmente pelo fato de que houve um levantamento das necessidades dos discentes à época e se chegou à conclusão de que a leitura de textos acadêmicos deveria ter prioridade em relação à produção e compreensão orais. (LIMA, 2012).

- **96,6%** Das ementas das disciplinas de Inglês Instrumental no IFPE têm como objetivo exclusivo ou predominante o desenvolvimento da habilidade de leitura .

Número de ementas das disciplinas de Inglês Instrumental analisadas no IFPE - (29)

- **80,0%** Das ementas das disciplinas de Inglês instrumental de outros IFs analisadas têm como objetivo exclusivo ou predominante o desenvolvimento da habilidade de leitura.

Número de ementas das disciplinas de Inglês Instrumental no IFPE que têm como objetivo exclusivo ou predominante o desenvolvimento da habilidade de leitura - (28)

Número de ementas das disciplinas de Inglês Instrumental em outros IFs analisadas - (10)

Número de ementas das disciplinas de Inglês Instrumental em outros IFs que têm como objetivo exclusivo ou predominante o desenvolvimento da habilidade de leitura - (8)



Help me!!! - Pesquisa de Hywu!!

Hywu, Marisa, Lani, Você



Hywu

*Minha angústia só aumentou, @Marisa. Vi que a proposta da disciplina não se aproxima das bases conceituais e legais em **EPT** nem dos princípios preconizados nos documentos institucionais.*

15:20

Marisa

Sabia que seria assim. Por isso @Lani também está aqui no grupo. Agora é hora de focar em entender o Inglês Instrumental e essa é a praia dela. Divirtam-se.

16:06

Hywu

*E aí, Lani? Por onde começo a busca pela aproximação entre os princípios da **EPT** e o Inglês Instrumental?*

16:25

Lani

*Fácil. Comece entendendo o ensino de Inglês Instrumental na sua instituição. Os teóricos dizem que ensino de Inglês Instrumental no Brasil é sinônimo de ensino de estratégias de leitura. Será que essa realidade se confirma no **IFPE**?*

16:32

Hywu

Com certeza. A ementa que analisei mostra isso.

16:35

Lani

*Só uma? Não mostra nada. Veja todas. E veja algumas de outros **IFs** também. Esse deve ser seu próximo passo.*

16:36



Digite aqui...





Help me!!! - Pesquisa de Hywu!!

Hywu, Marisa, Lani, Você



Hywu

O que dizem os teóricos se confirmou, @Lani. Ensino de Inglês Instrumental é sinônimo de ensino de estratégias de leitura.

19:25

Lani

E o pior é que essa visão se baseia em resultados de um estudo da década de 1970 e apenas com universidades. Quase 50 anos depois, as demandas são as mesmas? Os alunos dos cursos técnicos subsequentes hoje têm realidade parecida com os universitários daquela época? Provavelmente não. Certo?

20:00

Hywu

Certo. Então, já sei o que propor: uma sequência didática que busque oralizar o Inglês Instrumental.

20:21

Lani

Foi isso que a análise de necessidades dos discentes apontou?

20:36

Hywu

Análise de necessidades? Não fiz isso. Mas sei que eles precisam disso.

20:37

Lani

Para os teóricos, @Hywu, não se faz Inglês Instrumental sem análise de necessidades. Apenas propor leitura pode ser um erro. Somar a oralidade à leitura, sem fazer uma análise de necessidades que aponte isso, pode ser apenas um erro diferente. Se é instrumental, tem que ter análise de necessidades dos discentes.

20:43



Digite aqui...



O que a pesquisa mostrou

Kennedy e Bolitho (1984 apud LIMA, 2012, p. 43) definem Inglês Instrumental como “a investigação das razões de aprender dos discentes e a organização das necessidades comunicativas que advêm delas”.

Por sua vez, **Robinson** (1991, p. 3) define ESP como uma abordagem que “almeja especificar tanto quanto possível o que exatamente os discentes deverão fazer usando o inglês como meio”.

Segundo **Hutchinson e Waters** (1991, p. 8), o princípio basilar do Inglês para Fins Específicos seria “diga-me para que você precisa de Inglês e eu te direi de que Inglês você precisa”.

Nassim (2013, p. 45) defende que “não se concebe um curso de Inglês Instrumental sem a análise de necessidades”

Holme (1996 apud NASSIM, 2013, p. 45) afirma que “necessidades e Inglês para Fins Específicos são inseparáveis”.



Help me!!! - Pesquisa de Hywu!!

Hywu, Marisa, Lani, Você



Hywu

Pelo que eu estava lendo, parece que essa análise de necessidades dos discentes é importante mesmo na Abordagem Instrumental do Ensino de Inglês.

22:20

Lani

E como é. Ela é o primeiro passo de um curso instrumental.

22:26

Hywu

Mas, @Lani, o que é, enfim, essa análise de necessidades? Que necessidades o professor deve analisar?

22:46

Lani

Tá aí algo pra você descobrir, não acha? Responder a essas perguntas é sua próxima tarefa, @Hywu.

22:47



Digite aqui...



O que a pesquisa mostrou

De acordo com Hutchinson e Waters (1991), há dois tipos de necessidades dos discentes a serem analisadas:

Necessidades da situação-alvo

Englobam três elementos: as demandas da situação-alvo, isto é, o que o discente tem que saber para exercer sua função de forma efetiva; as lacunas, ou seja, a diferença entre o que o estudante já sabe e o que ele precisa saber pra exercer sua função na situação-alvo; e os desejos, que se referem ao conhecimento do aluno sobre quais são suas necessidades, isto é, o que ele reconhece como necessidade e, portanto, tem o desejo de aprender.

O instrumento de análise das necessidades da situação-alvo deve conter elementos que respondam às seguintes perguntas:

- *Para que se precisa da língua?*
- *Como a língua será usada?*
- *Quais serão os conteúdos da área?*
- *Com quem o discente usará a língua?*
- *Onde a língua será usada?*
- *Quando a língua será usada?*

Necessidades de aprendizagem

Enquanto as necessidades da situação-alvo consideram os pontos de partida e chegada, as necessidades de aprendizagem focam na rota, nas demandas, no potencial e nas limitações do percurso.

O instrumento de análise das necessidades de aprendizagem deve conter elementos que respondam às seguintes perguntas:

- *Quem são os discentes?*
- *Por que eles estão fazendo este curso?*
- *Como eles aprendem?*
- *Que recursos estão disponíveis?*
- *Onde o curso acontecerá?*
- *Quando o curso acontecerá?*



Help me!!! - Pesquisa de Hywu!!

Hywu, Marisa, Lani, Você



Hywu

Estou convencido, @Lani, de que, se pretendo ter uma disciplina com caráter instrumental, tenho que fazer análise de necessidades dos discentes.

14:00

Lani

Isso é um bom começo.

14:23

Hywu

Mas... A ementa não me manda fazer. Sendo bem honesto, nunca passou pela minha cabeça que eu deveria fazer isso. Não lembro, também, de ter estudado sobre isso na minha formação acadêmica.

14:25

Lani

Será que isso é uma realidade só sua? As outras ementas falam sobre a análise de necessidades? Os outros professores estudaram isso na sua formação acadêmica? Será que sua angústia de que a disciplina de Inglês Instrumental deve mudar de alguma maneira é compartilhada pelos colegas?

14:27

Hywu

É pra já.

14:30



Digite aqui...



O que a pesquisa mostrou

96,6% das ementas das disciplinas de Inglês Instrumental dos Cursos Técnicos Subsequentes do IFPE não fazem referência à análise de necessidades dos discentes, enquanto *nenhuma das de outros IFS analisadas faz referência à análise de necessidade dos discentes.*

100% dos professores responderam que o ensino de Inglês Instrumental, com foco na análise de necessidades dos discentes, não foi uma discussão bastante presente em sua formação acadêmica de professor(a) de língua inglesa.

94,7% dos professores acham interessante a ideia da análise de necessidades dos discentes no início das disciplinas de Inglês Instrumental.

100% dos professores mostraram que existe algo para mudar na disciplina de Inglês Instrumental. Dentre as propostas, destacam-se “um maior foco nas especificidades de cada curso” (26%), “a ampliação para além da leitura” (21%), “a confecção de material didático” (21%), “o aumento da carga horária” (16%) e “a realização da análise de necessidades” (11%).



Help me!!! - Pesquisa de Hywu!!

Hywu, Marisa, Lani, Você



Hywu

Te mandei os primeiros dados que colhi, @Lani. Você deu uma olhada? Parece que minha realidade se repete com os colegas. Não tiveram muito contato com a análise de necessidades na formação, mas acham a ideia interessante. E acreditam que tem algo pra mudar na disciplina. Igualzinho a mim. Então posso afirmar que não existe análise de necessidades no IFPE.

17:35

Lani

Calma, @hywu. Será mesmo que não existe? Não estar na ementa ou não ter sido parte da formação não é garantia de que, ainda assim, os professores não fazem. Bora pesquisar isso agora. Descubra se seus colegas fazem a análise e, caso façam, o que os dados dela mostram: convergem ou divergem das ementas?

17:46

Hywu

Boa!

17:50



Digite aqui...



O que a pesquisa mostrou

52,6% dos professores responderam que não realizam ou nunca realizaram análise de necessidades dos discentes das disciplinas de Inglês Instrumental em cursos técnicos subsequentes do IFPE.

100% dos professores que realizam ou já realizaram análise de necessidades dos discentes responderam que os dados colhidos através desse instrumento não equivaliam aos conteúdos preconizados no programa da disciplina.

55,6% dos professores que realizam ou já realizaram análise de necessidades dos discentes responderam que os dados colhidos através desse instrumento eram mais divergentes do que convergentes com os conteúdos preconizados no programa da disciplina.



Help me!!! - Pesquisa de Hywu!!

Hywu, Marisa, Lani, Você



Hywu

É, @Lani, achamos outra angústia aí para esse humilde pesquisador: além de minha prática não caminhar para o atendimento aos princípios da Educação Profissional e Tecnológica, ela não cumpre um requisito basilar da Abordagem Instrumental do Ensino de Inglês, que é a realização da análise de necessidades dos discentes.

21:19

Lani

Mas você viu que não está sozinho nessa angústia, não é? Seus colegas também se mostram preocupados com o que a disciplina de Inglês Instrumental tem ofertado. Alguns, inclusive, fazem a análise de necessidades dos discentes ainda que a ementa não peça ou que isso tivesse sido discutido em sua formação. Vocês têm uma grande equipe aí, @Hywu.

21:28

Aah! Deixa eu fazer uma provocação... E se a análise de necessidades dos discentes for o elo, o pontapé inicial, entre a Abordagem Instrumental do Ensino de Inglês e as bases conceituais e legais da EPT?

21:34

Hywu

Será? Se for, encontrarei o primeiro passo de um caminho para alinhar minha prática aos pressupostos teóricos da Abordagem Instrumental e da EPT. Seria muito bom. Irei pesquisar.

21:52



Digite aqui...



O que a pesquisa mostrou

A Abordagem Instrumental do Ensino traz “o indivíduo como centro do processo de ensino-aprendizagem, um processo voltado para a satisfação de necessidades identificadas nos contextos de atuação do indivíduo, conteúdos voltados para esses contextos, sejam eles profissional ou acadêmico, preocupação em tornar o indivíduo um discente autônomo, em outras palavras, um ser que se coloca no mundo como aprendiz.” (RAMOS, 2005, p. 114-5).

Conforme propostas de autores como Hutchinson e Waters (1991) e Dudley-Evans e St John (1998), os cursos de Inglês Instrumental devem se basear, entre outros elementos levantados pela análise de necessidades dos discentes, nos desejos do estudante, em quem ele é, no modo como ele aprende, nas razões pelas quais ele pretende estudar a língua etc., dando a ele autonomia no processo de construção de seu conhecimento.

Paulo Freire (1996, p. 25), principal referência da pesquisa para o princípio da EPT que se refere à educação para a emancipação, no tocante à autonomia, pontua que “o respeito à autonomia e à dignidade de cada um é um imperativo ético e não um favor que podemos ou não conceder uns aos outros. Precisamente porque éticos podemos desrespeitar a rigorosidade da ética e resvalar para a sua negação, por isso é imprescindível deixar claro que a possibilidade do desvio ético não pode receber outra designação senão a de transgressão. O professor que desrespeita a curiosidade do educando, o seu gosto estético, a sua inquietude, a sua linguagem, mais precisamente, a sua sintaxe e a sua prosódia [...] transgredir os princípios fundamentalmente éticos de nossa existência.”

Fica claro, nas palavras do autor, que o aluno deve ter papel ativo na sua formação, isto é, que o processo de ensino-aprendizagem deve ser centrado nele, visto que pontua que se deve levar em consideração, ao se planejar um curso, a curiosidade do educando, isto é, o que ele tem interesse de aprender, o seu gosto estético, a sua inquietude, entre outros fatores, visão que coaduna com a apresentada por estudiosos da Abordagem Instrumental do Ensino do Inglês e, mais especificamente, da análise de necessidades dos discentes.



Help me!!! - Pesquisa de Hywu!!

Hywu, Marisa, Lani, Você



Lani

E aí, @Hywu? Conseguiu encontrar algum elemento em comum?

23:04

Hywu

Encontrei apenas um. Tem a ver com a ideia de um discente que atua como ser autônomo em seu processo de aprendizagem e em sua relação com a realidade, presente nas discussões da Abordagem Instrumental, da análise de necessidades e da EPT, principalmente quanto à educação para a emancipação. Será que há mais relações?

23:20

Marisa

Deixa eu me meter aqui, @Hywu. Pelo que vi da conversa de vocês, acredito que, talvez, você ainda consiga encontrar elementos em comum entre a análise de necessidades, que é parte da Abordagem Instrumental, e os outros princípios da EPT que sua pesquisa elencou.

23:25

Hywu

Vou seguir trabalhando nisso.

23:39



Digite aqui...



O que a pesquisa mostrou

Tanto Hutchinson e Waters (1991) quanto Dudley-Evans e St John (1998) fazem referência à existência de necessidades subjetivas e objetivas. Para esses, as necessidades objetivas são definidas por fatores externos, como o conhecimento da língua que se espera em uma situação de uso real, enquanto as subjetivas derivam de fatores internos, como a afetividade. Aqueles, por sua vez, pontuam que as necessidades objetivas são definidas pelo professor ou por quem elabora o programa do curso, enquanto as subjetivas são percebidas pelo próprio discente. Ambos defendem que as necessidades objetivas e subjetivas devem ser somadas no momento de se propor um curso de Inglês Instrumental.

Assim, um curso de Inglês Instrumental, com base na análise de necessidades dos discentes, não apresenta apenas a visão mercadológica, formando o discente para o que o mercado quer, mas leva em conta a percepção subjetiva que os discentes têm sobre sua atuação na realidade objetiva, permitindo que se insiram nos conteúdos elementos relacionados a conhecimentos da prática laboral, da ciência e da cultura geral. Essa possibilidade coaduna com a perspectiva da formação humana integral, que defende o desenvolvimento, de forma integrada, das dimensões fundamentais da vida: trabalho, ciência e cultura. (RAMOS, 2017)

Percebe-se, também, que essa característica aproxima a análise de necessidades da perspectiva do trabalho como princípio educativo, visto que, conforme pontua Kuenzer (1989, p.23), quando se unifica ciência, técnica e cultura, toma-se “o trabalho como ponto de partida, concebido como atividade teórico/prática, síntese entre ciência, técnica e humanismo histórico.” Ainda, ao possibilitar ao discente o acesso ao conhecimento como um todo, baseando-se nos princípios anteriormente elencados, acerca-se à noção de prática educativa adotada pela pesquisa, visto que objetivará a formação de cidadãos e cidadãs não parcelados em compartimentos estanques e/ou em capacidades isoladas. (ZABALA, 2014)



Help me!!! - Pesquisa de Hywu!!

Hywu, Marisa, Lani, Você



Hywu

Estou muito feliz com o que a pesquisa encontrou, meninas. Ao fazer a análise de necessidades dos discentes, já me aproximo dos pressupostos teóricos da Abordagem Instrumental e ainda posso estar no caminho para atender aos princípios da EPT.

06:12

Marisa

Muito bom! E quais os próximos passos?

07:25

Hywu

Essa pesquisa cumpre seu objetivo aqui, mas outras podem surgir focando em novas relações entre a Abordagem Instrumental e a EPT ou desenvolvendo uma metodologia de análise de necessidades dos discentes voltada exclusivamente ao ensino profissional.

07:39

Marisa

Olha aí... Boas sugestões para você ou outros pesquisadores da área.

08:25



Digite aqui...





Help me!!! - Pesquisa de Hywu!!

Hywu



Hywu

Muito obrigado, minhas amigas. Sua orientação foi valiosa para que minha pesquisa respondesse a minhas angústias, ajudando-me a entender melhor meu contexto de atuação e os pressupostos teóricos que devem reger minha prática. Agora, posso buscar trilhar um caminho através do qual o exercício de minha profissão terá mais significado na formação de um jovem autônomo e livre, pronto para atuar na transformação da realidade.

09:20

Lani

Conte conosco, @Hywu. Muito boa a reflexão da sua prática que você fez através da pesquisa. Parabéns.

12:20

Marisa

Só falta socializar as descobertas com os colegas da área, convidando-os a refletir com você. Sucesso no seu caminho.

16:32

Hywu

Verdade, @Marisa. Acho que vou fazer uma cartilha.

16:36

Lani Saiu

Marisa Saiu

Você saiu

Você não pode mais enviar mensagens para este grupo.

“Ao homem, enquanto ser que pensa e que fala, cabe o privilégio de fazer falar as coisas, ou de lhes emprestar a linguagem para que elas digam o seu segredo”.
(Zeferino Rocha)

Referências

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Comitê de Educação Básica. **Resolução nº 6, de 20 de setembro de 2012.** Define Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio. Brasília, DF, set 2012. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=11663-rceb006-12-pdf&category_slug=setembro-2012-pdf&Itemid=30192>. Acesso em: 21 jun 2018.

DUDLEY-EVANS, T; St. JOHN, M.J. **Developments in English for Specific Purposes: A Multidisciplinary Approach.** Cambridge: Cambridge University Press, 1998.

FREIRE, Paulo. **Educação como prática da liberdade.** Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1967.

_____. **Pedagogia da Autonomia: saberes necessários à prática educativa.** São Paulo: Paz e Terra, 1996.

HUTCHINSON, T; WATERS, A. **English for Specific Purposes: A Learning Centred Approach.** Cambridge: Cambridge University Press, 1991.

IFPE. Instituto Federal de Pernambuco. **Projeto Político Pedagógico Institucional.** 2012. Disponível em: <https://portal.ifpe.edu.br/o-ifpe/ensino/documentos-norteadores/projeto-politico-pedagogico-institucional-pppi_-2009-2013.pdf>. Acesso em: 21 jun 2018.

IFPE. Instituto Federal de Pernambuco - Campus Igarassu. **Projeto Pedagógico do Curso Técnico Subsequente em Logística.** 2016. Disponível em: <<https://portal.ifpe.edu.br/campus/igarassu/cursos/tecnicos/subsequente/logistica/projeto-pedagogico/resolucao-31-2016-aprova-a-reformulacao-curricular-do-projeto-pedagogico-do-curso-de-logistica-campus-igarassu.pdf>>. Acesso em: 21 jun 2018.

KUENZER, Acácia Z. O trabalho como princípio educativo. In: **Cadernos de Pesquisa - Fundação Carlos Chagas**, n. 60, p. 21-28, fev. 1989.

LIMA, Bruno Ferreira de. **O ensino de Inglês em um Instituto Federal: Uma análise de recomendações documentais e da perspectiva dos professores.** 2012. 119f. Dissertação (Mestrado em Estudos da Linguagem) – UFRN, Natal, 2012.

NASSIM, Lúcia Maria Guimarães. O uso de textos autênticos em um curso de inglês instrumental para conversação. In: **Diálogos Pertinentes**, v. 9, n. 1, p. 41-64, jan./jun. 2013.

RAMOS, Marise. **Concepção do Ensino Médio Integrado.** 2008. Disponível em: <http://forumeja.org.br/go/sites/forumeja.org.br/go/files/concepcao_do_ensino_medio_integrado_5.pdf>. Acesso: 27 out. 2017.

RAMOS, R. C. G. Instrumental no Brasil: a desconstrução de mitos e a construção do futuro. (2005). In: FRIRE, M. M.. et al. (Orgs.) **Linguística aplicada e contemporaneidade.** São Paulo: Pontes, 2005.

ROBINSON, P. **ESP today: A practitioner's guide.** Hertfordshire: Prentice Hall International, 1991.

ZABALA, Antoni. **A prática educativa: como ensinar.** Porto Alegre: Penso, 2014.

Contato

Contato - Autor

Ivo Felix Gualberto de Sá

E-mail : teacherivofelix@gmail.com

Lattes : <http://lattes.cnpq.br/8322686815447411>

Contato - Arte

Jhonatas Rodrigues de Barros

E-mail : jhonatasbarros32@gmail.com

Celular : (81) 99218-0800

Tudo começou com um professor que sentia que sua disciplina poderia ter um algo a mais. Professor de Inglês Instrumental, incomodava-se com o fato de a ementa que guiava sua prática fazer referência quase que unicamente ao ensino de estratégias de leitura. Havia a vontade de mudar, mas faltava-lhe o conhecimento para guiá-lo para a mudança. Somando uma angústia à busca de informações, geralmente se tem como resultado uma pesquisa. E assim foi. Para começar a entender como sua atuação poderia melhorar, o professor, agora também pesquisador, transitou pela teoria e documentos que embasam e regem seu contexto de atuação, a Educação Profissional e Tecnológica, e sua disciplina, a Abordagem Instrumental do Ensino de Inglês. Com os resultados alcançados, o docente se viu esperançoso de que, talvez, poderá iniciar a trilhar um caminho mais alinhado a esses pressupostos teóricos e decidiu socializar suas descobertas com os colegas. Em resumo, do sentimento de um professor surgiu uma pesquisa. Da pesquisa, surgiu uma cartilha. Da cartilha, surge a intenção de convidar os professores de Inglês Instrumental nos cursos da Educação Profissional e Tecnológica a refletirem sua prática, contribuindo, cada vez mais, para a formação de jovens autônomos, livres e capazes de atuar na transformação da realidade.